

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *A Crítica*

Class.: 59

Data: 21.03.87

Pg.: 3

✓

### FUNAI diz que já está demarcando

A Funai já está demarcando a área dos índios Tikuna, do Alto Solimões, mas este trabalho não pode ser feito as pressas diante das grandes responsabilidades do órgão, disse o delegado Kasuto Kawamoto. Os caciques tikuna, entretanto, estão ameaçando guerra aos brancos se suas terras não foram demarcadas em 30 dias. (Página 3).

### Kasuto diz que FUNAI está demarcando a terra tikuna

O delegado da Funai, Kasuto Kawamoto, revelou num programa de TV levado ao ar sábado a noite, que a Fundação Nacional do Índio já está procedendo a fase inicial de demarcação das terras dos índios Tikuna, do Alto Solimões, cujos caciques, reunidos em Manaus, anunciaram a disposição de abrir guerra aos funcionários do órgão, se a demarcação não for feita num prazo de 30 dias.

Segundo o delegado Kawamoto, os índios estão confusos por causa da demora da demarcação, mas ressaltou que esta não pode ser feita com maior velocidade por causa de entraves típicos desse tipo de tarefa. Disse ainda que os índios devem ter paciência e aguardar mais um pouco, que tudo será feito para atender as reivindicações dos caciques.

Segundo ele, as reclamações, de certa forma, procedem mas a FUNAI não pode agir discriminadamente, uma vez que tem 43 áreas indígenas em sua jurisdição e deve cuidar por inteiro delas, preservando as terras pertencentes às tribos e oferecendo segurança a estas.

todavia, os sete caciques Tikuna que se encontram em Manaus não estão demonstrando a paciência solicitada pelo delegado da FUNAI. O porta-voz do grupo, o líder tribal Paulo Mendes, acha que "os brancos da FUNAI estão enganando os índios, com promessas e mais promessas". Ele disse na redação de A CRÍTICA, semana passada, que vieram a Manaus pedir passagens ao delegado da FUNAI para ir a Brasília, tratar o assunto da demarcação diretamente com o presidente do órgão, Cel. Paulo Leal, mas Kawamoto recusou as passagens afirmando, segundo o indígena, que não quer índio amazonense em Brasília.

Na sexta-feira passada os caciques estiveram novamente no jornal e já estavam com uma decisão tomada: se dentro de 30 dias a FUNAI não lhes der a portaria que demarca a área que lhes pertence, eles abrirão guerra, e ameaçaram incendiar os postos da FUNAI no Alto Solimões e matar os funcionários desse órgão que insistirem em permanecer na área, inclusive o próprio Kawamoto.